



Município de Nelas

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2013

1) ACTIVO

a) Imobilizado

Foi registada uma participação de 100 €, na conta 41 respetiva, por contrapartida da 51, cuja aquisição no valor de 20.000\$00, é anterior a 2002, ano de início de aplicação do POCAL.

As alterações ao cadastro do património municipal, constam das relações anexas, e foram as seguintes:

- actualização do valor patrimonial dos bens imóveis que tiveram obras de grandes reparações no valor total de 129.109,35 €, por anulação da conta de imobilizado em curso respectiva;
- foi abatido o terreno e a construção do edifício-sede da União Cultural e Recreativa do Rossio em Canas de Senhorim;
- foram inventariados bens móveis, novos, cujo custo de aquisição total foi de 7.436,73 €;
- abate de um autocarro, sem valor patrimonial, por ter sido doado à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural do Cimo do Povo;
- por depreciação/obsolescência foram abatidos bens móveis, sem valor patrimonial ou de muito reduzido valor.

Ver mapa síntese do cadastro patrimonial municipal, por grupo homogéneo de bens, anexo à presente Prestação de Contas.

b) Existências

Deram entrada, no armazém municipal, durante o mês de Setembro de 2013, materiais (matérias-primas) na sua maioria cimento, que não passou pelas compras, em virtude de não ter sido cabimentado, nem ter tido compromisso, estando a resolução da situação, a aguardar a sindicância pedida à IGF. Os referidos materiais foram consumidos nas obras do Município, tendo-se feito a regularização de 4.285,21 €. Houve também regularizações às contas 38, no montante de 6.707,36 €, por lapso dos serviços no lançamento das devoluções ao Armazém.

c) Dívidas de Terceiros

- O valor constante do Balanço referem-se, na sua grande maioria a dívidas de facturas de fornecimento de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos;
- Estas dívidas foram transferidas para contas “de cobrança duvidosa” e criadas as respectivas provisões, no montante total de 4.064,04;
- O saldo devedor do Estado e Outros Entes Públicos refere-se a IVA a recuperar, por apuramento normal, no período seguinte.



d) Disponibilidades

Depósitos à Ordem/CGD:

- saldo orçamental apurado no final do exercício.....754.277,29 €;
- saldo de Operações de Tesouraria.....153.809,94 €;

O saldo apurado não está disponível na sua totalidade, uma vez que há valores mínimos de depósitos à ordem, para que as contas respectivas não sejam oneradas com comissões bancárias. Também há a salvaguardar a cobrança bancária das prestações dos empréstimos, mensais, trimestrais e semestrais, e as outras despesas de carácter permanente ou regular, cuja disponibilidade advém das receitas arrecadadas nos meses anteriores, sujeitas à sazonalidade respectiva.

d) Acréscimos e diferimentos:

No activo do balanço constam:

- os custos diferidos de despesas com apólices de seguros do Município e de juros bancários, essencialmente;
- os acréscimos de proveitos de participações já recebidas de projectos financiados no âmbito dos QCA e QREN (conta 7983) e outros:

• Const. 36 fogos Bairro Figueira Velha em Nelas	3.727,23 €
• Estrada Canas de Senhorim-Póvoa Sto António	6.287,12 €
• Parque Ecológico da Cerca	3.726,52 €
• Habitação Social em Póvoa de Luzianes	327,29 €
• Reabilitação urbana Rua Gago Coutinho em Nelas	424,24 €
• ETAR Canas de Senhorim-Urgeiriça (financiado por EDM)	3.498,60 €
• Instalações sanitárias Parque S. Miguel em Nelas	871,51 €
• Instalações sanitárias Parque Infantil em Nelas	664,21 €
• Arranjo Casa do Forno em Moreira	597,16 €
• Centro Educativo de Nelas	124.078,32 €
• Ligação rotunda Eiras à EN 234 em Nelas	44.660,52 €
• Variante de Nelas- Reparação e beneficiação	12.560,06 €
• Equipamento administrativo e informático do CEN	8.366,76 €
• Viatura de apoio à saúde	2.658,94 €
• Contentores e aspiradores – limpeza urbana- Regularização por lapso	-5.120,71 €



2) FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

2.1) Fundos próprios

Apesar do Fundo Patrimonial ter um valor elevado, o seu valor líquido é afectado pelas amortizações e provisões acumuladas e ainda pelos resultados líquidos negativos.

Mais um ano em que a demonstração de resultados apresenta resultados líquidos negativos, conforme conta 59 – Resultados Transitados e conta 88 – Resultados líquidos;

2.2) Passivo

a) Dívida a médio e longo prazos

Nas dívidas a médio e longo prazos estão evidenciados a totalidade de empréstimos contraídos, com destaque para o exigível a curto prazo. O Município não contraiu empréstimos a curto prazo.

b) Dívida de curto prazo

- Fornecedores c/c e Fornecedores de Imobilizado c/c:

De realçar que a dívida com fornecedores anda pelos 576.000 €, não existindo pagamentos em atraso, uma vez que os pagamentos são efectuados a 60 dias após a data de emissão da factura.

- Outros credores:

O valor constante do Balanço inclui dívida orçamental (47.486,70 €) e de Operações de Tesouraria (153.809,94 €) de créditos de fornecedores de imobilizado, que são retenções nos pagamentos para garantia da obra executada, estando, a sua liberação, dependente de prazos legais e da boa execução da obra e outras de valor irrelevante (penhoras a terceiros).

- Estado e outras entidades públicas:

Valores creditados mensalmente nas contas respectivas e entregues no mês seguinte: IRS retido nas remunerações, descontos CGA, ADSE, TSU, etc.

c) Acréscimos e diferimentos:

Acréscimos de custos de funcionamento, cujas facturas foram lançadas e pagas já em 2014.

Proveitos diferidos de receitas arrecadadas em 2013 mas que se reflectem no ano seguinte também.

d) Provisões para riscos e encargos:

Conforme estipula o princípio da prudência, foram criadas as seguintes provisões para riscos e encargos:

- para as despesas realizadas irregularmente, em 2013, que aguardam a sindicância da IGF, a quantia de 774.257,81 €;

- para a Taxa de Recursos Hídricos, de 2008 a 2011, reclamada pela Agência Portuguesa do Ambiente, a quantia de 54.489,45 €;

- para o subsídio de reintegração de eleitos locais, que cessaram as funções em 2005, a quantia de 62.813,74 €.



3) - CONTAS DE ORDEM

São as Garantias e Cauções de fornecedores de imobilizado ou outros credores, que são constituídas por exigência da lei, Código da Contratação Pública ou da de Processos de Loteamentos, para garantir a boa execução das obras públicas, de urbanização, ou outras.

Estas contas vão sendo movimentadas pela constituição da Garantia, seja bancária, de seguro, ou por depósito em conta, e debitadas sempre que se proceda à sua devolução.

Estas Garantias podem ser accionadas pelo Município, em caso de incumprimento pela contraparte. Também aqui estão reflectidos os débitos ao Tesoureiro – receita virtual – que constituem direitos enquanto dívidas de factura (água, saneamento e RSU).

Ver mapas anexos a esta Prestação de Contas.

Nelas, 4 de Abril de 2014

A Câmara Municipal,

A Assembleia Municipal,
